

Amar em silêncio

Gislaine Moraes

Amar em silêncio

Pagar por esse crime em clausura
Escuridão que à minha poesia dá um rumo
Com toda divindade, também é tortura
Loucura assim, só pra mim eu assumo

Em energia sintonizar com o ser amado
Numa solidão que apavora
Sentir o coração ser arranhado
Por unhas impiedosas de um sentimento que me devora

Aceita com resignação, calado
Doa palavras mudas em estado de espera
O coração já meio desbotado
O que é externo nada esse pulsar intenso lhe altera

Pelos outros ora em sigilo o verdadeiro cristão
Ao mundo seus atos de “bondade” não revela
Assim é sua forma de devoção
Em silêncio pelos seus amados ele vela

Amo em silêncio!
Ao mundo isso tem sido ignorado
Talvez como forma de expiação.

Mas a quem é de direito, agora é revelado
Amo em oração!

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/amar-em-silencio>